

PRÓXIMA SEMANA
20 DE NOVEMBRO — DOM
 Festa da Palavra 4º ano
 11.30
 Terço das Famílias
 21h30

22 DE NOVEMBRO — TER
 Lectio Divina
 21h30

23 DE NOVEMBRO — QUA
 Escola de Leigos
 21h30

25 A 27 DE NOVEMBRO
 Retiro de Advento

CONCERTO SOLIDÁRIO REFOOD CASCAIS

ZARZUELA

26/11 21H30

ORQUESTA DE CÂMARA DE CASCAIS E OIRAS
 MAESTRO NIKOLAY LALOV
 SOPRANO BÁRBARA BARRADAS

AUDITÓRIO SRª DA BOA NOVA

COMPRE O SEU BILHETE OU FAÇA UM DONATIVO A REFOOD CASCAIS ADUI

bol

REFOOD CASCAIS



Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
 SWIFT/BIC: TOTAPTPL
 MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
 paroquia.estoril@gmail.com
 paroquiadoestoril.com

HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
 ACOLHIMENTO E CARTÓRIO
 2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
 SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO
 2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
 2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO
 5ª — 10h > 12h e 16h > 18h

LECTIO DIVINA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO
 3ª | 21h30 - 22h30

MISSAS DOMINGO

IG. DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h, 18h
 IG. SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30, 19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
 IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h
 (vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
 IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h
 CAPELA COLÉGIO SRA. BOA NOVA - 8h30
 (Qua)



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. LUCAS 23, 35-43

Naquele tempo, os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo: «Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito». Também os soldados troçavam d'Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: «Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo». Por cima d'Ele havia um letrado: «Este é o Rei dos judeus». Entretanto, um dos malfeitores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo:

«Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também». Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más acções. Mas Ele nada praticou de condenável». E acrescentou: «Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realza». Jesus respondeu-lhe: «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».

“A FÉ NA REALEZA DE JESUS É A QUE NÓS CONFESSAMOS QUANDO CHAMAMOS A JESUS CRISTO, NOSSO “SENHOR”

A fé na realza de Jesus é a que nós confessamos quando chamamos a Jesus Cristo, nosso “Senhor”. Esta “Senhoria” ou realza de Jesus, reconheceu-a o bom ladrão no meio dos sofrimentos da Cruz, revelou-se claramente na glória da

Ressurreição, e esperamo-la nós quando ela se manifestar a todos os homens na última vinda do Senhor, que este Domingo simbolicamente antecipa para alimento da nossa fé e da nossa esperança.

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA INFORMATIVA
 Nº416
 ANO XII

20 a 26 Novembro 2022

LEITURA I: 2
 SAM 5,1-3

SALMO 121(122)
 REFRAO: VAMOS COM ALEGRIA PARA A CASA DO SENHOR

LEITURA II: COL 1,12-20



COMENTÁRIO
 in Secretariado Nacional de Liturgia



REFLEXÃO
APONTAMENTO
DA SEMANA

A realza expressa-se na fecundidade. O poder de Cristo está na sua entrega, no dom de si até à morte; a onnipotência de Cristo verifica-se na sua misericórdia; a fidelidade de Cristo mostra-se na aliança perpétua que nos garante a salvação. Cristo quer oferecer-nos ao Pai refeitos, recuperados, redimidos. Ele não mostra a eficácia do seu poder, antes manifesta a fecundidade do seu amor que quer propagar, quer ver reinar em nós, já hoje, aqui e agora. «Vem, Senhor Jesus!»



SANTO DA SEMANA

Santos André Dung-Lac, presbítero, e companheiros, mártires – 24 Novembro

Nas regiões do Extremo Oriente, antigamente chamadas Tonquim, Annam e Cochinchina, regiões da Ásia, no actual Vietnam, o Evangelho foi anunciado desde o século XVI, por intermédio de numerosos missionários, que ali fizeram florescer uma fervorosa cristandade. Entre os séculos XVII e XIX, os cristãos sofreram frequentes perseguições, das quais resultou uma incalculável multidão de mártires. Entre eles contam-se os santos André Dung-Lac e companheiros: trinta e sete presbíteros e cinquenta e nove leigos mártires, entre os anos 1625-1886. «Imerso nestes tormentos, que costumam aterrorizar os outros, pela graça de Deus sinto-me alegre e contente, porque não estou só, mas estou com Cristo. O nosso divino Mestre é quem leva todo o peso da cruz, impondo-me apenas uma pequena parcela. Ele não é apenas espectador do meu combate, mas também combatente e vencedor em toda esta luta. Por isso é sobre a sua cabeça que se impõe a coroa da vitória, e nela participam todos os seus membros.» (S. Paulo Le-Bao-Tinh, mártir do Vietnam, dirigindo-se aos seminaristas de Ke Vinh)

Papa critica propostas de «bem-estar interior» que levam à «indiferença»

O Papa criticou o que designou como propostas de “bem-estar interior”, que levam à indiferença e desumanizam as pessoas, alheando-as da realidade. “A vida espiritual não é uma técnica à nossa disposição, não é um programa de ‘bem-estar’ interior que nos compete planificar. Não! É a relação com o Vivo, com Deus vivo, irreduzível às nossas categorias”, declarou, na audiência pública semanal, que decorreu na Praça de São Pedro. Prosseguindo o ciclo de reflexões sobre o tema do discernimento espiritual, Francisco questionou quem procura uma “serenidade perfeita, mas ‘assética’”, como se vivesse fechado num “laboratório”. O Papa contrapôs a este “caminho da indiferença” a “inquietação” interior, que para muitos santos e santas foi “um ímpeto decisivo para dar uma reviravolta à própria vida”. Segundo Francisco, as “escolhas importantes” têm um preço, “acessível a todos”, que

é preciso pagar: “A decisão de sair do estado de indiferença”. O Papa destacou a importância de “não tomar decisões apressadas, na onda da emoção do momento”, apresentando a desolação como “ocasião de crescimento”. “Se não houver um pouco de insatisfação, de tristeza saudável, uma capacidade salutar de habitar a solidão, de estar connosco próprios sem fugir, corremos o risco de permanecer sempre na superfície das coisas, sem nunca entrar em contacto com o centro da nossa existência”, apontou.

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

A «Festa de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei», foi instituída pelo Papa Pio XI, em 11 de Dezembro de 1925, com a Carta Encíclica Quas Primas. Os tempos apresentavam-se sombrios e turvos e os céus nublados como os de hoje, e Pio XI, homem de acção, que já tinha fundado a Acção Católica em 1922, instituiu então esta Festa com o intuito de promover a militância católica e ajudar a sociedade a revestir-se dos valores cristãos.

A Festa de Cristo Rei era então celebrada no último Domingo de Outubro. A reorganização da Liturgia no pós-Concílio passou esta Festa para o último Domingo do Ano Litúrgico, alterando-lhe a denominação para «Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo». Esta solenidade é um convite a reconhecer Cristo como pastor Universal, princípio e fim de toda a Criação, Aquele que reina sobre todos os povos e nações com o seu amor e misericórdia infinita

LEVANTA-TE!

DESAFIO LEVANTA-TE #1



Esta semana, que marca o fim do ano litúrgico, vamos rezar para agradecer as coisas boas do ano que passou, e pedir pelas graças da Jornada Mundial da Juventude que aí vem!

Pai Nosso...
Avé Maria...